

**Correio dos Açores**

08-05-2015

**Periodicidade:** Diário**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Regional**Tiragem:** 4460**Temática:** Diversos**Dimensão:** 725**Imagem:** S/Cor**Página (s):** 1/2

## Mega Operação salvou 14 náufragos a Sul dos Açores

# Criança de 6 anos morreu ao largo dos Açores depois de estar sete horas no mar

Cinco veleiros lançaram 'SOS' e 14 tripulantes foram resgatados em mega operação de salvamento coordenada pela Marinha em Ponta Delgada. Uma criança de seis anos que seguia

a bordo de um dos cinco veleiros apanhados numa grande tempestade a sul dos Açores, não resistiu a mais de sete horas passadas dentro de água.

pág. 2

# Criança não resiste a sete horas no mar e morreu de hipotermia em naufrágio a 500 milhas a Sul dos Açores

Cinco veleiros lançaram 'SOS' e 14 tripulantes foram resgatados em mega operação de salvamento coordenada pela Marinha em Ponta Delgada

Uma criança de seis anos que seguia a bordo de um dos cinco veleiros apanhados numa grande tempestade a sul dos Açores, não resistiu a mais de sete horas passadas dentro de água. O capitão do porto de Ponta Delgada, Matos Nogueira, disse ontem que eram ainda desconhecidas as causas da morte da menina, mas que “muito provavelmente resultaram do estado de hipotermia” com que foi retirada da água. Foram resgatados do mar 14 naufragos de cinco veleiros numa mega operação coordenada pelo Centro de Busca e Salvamento da Marinha Portuguesa, sediado em Ponta Delgada.

Um dos naufragos do veleiro francês 'Reves D'o' que se afundou na madrugada de Quarta-feira no Atlântico, uma menina de seis anos, não resistiu à longa permanência na água e acabou por morrer, informou ontem a Marinha.

O 'Reves D'o' foi um dos cinco veleiros apanhados na madrugada de Quarta-feira por uma grande tempestade quando navegavam a cerca de 500 milhas náuticas (930 quilómetros) a sul do arquipélago dos Açores. A bordo estavam dois adultos e duas crianças, de seis e nove anos.

Durante a mega operação de busca e salvamento lançada pela Marinha e pela Força Aérea, foi pedido ao navio mercante 'Yuan Fu Star', de Hong Kong, que se guiasse para o local.

Paulo Vicente, porta-voz da Marinha Portuguesa, explicou que o resgate do veleiro francês com quatro tripulantes a bordo, um casal com dois filhos, não correu da melhor forma. “Quando o navio mercante de Hong Kong se estava a aproximar do local para lhe prestar assistência [ao veleiro francês], este afundou-se. Dois dos tripulantes conseguiram entrar para o bote salva-vidas e os outros dois saltaram para a água”, explicou.

Foi pelas quatro horas de ontem que o navio recuperou dois naufragos, um adulto e uma criança de nove anos, que se encontravam a bordo de uma balsa salva-vidas. Pouco depois, a Força Aérea fez descolar um avião P-3C Orion para localizar os dois desaparecidos, pai e filha de seis anos.

“Após duas horas de buscas e aos primeiros



Veleiros foram apanhados de surpresa a Sul dos Açores por ventos fortes e ondas de dez metros. Foram socorridos em operação de salvamento a partir de Ponta Delgada

alvares, o meio aéreo da Força Aérea Portuguesa localizou os desaparecidos tendo lançado para junto deles um kit de sobrevivência até à chegada, cerca das 9h30, do navio hospital 'Esperanza del Mar', que efectuou o resgate e prestou assistência médica”, informa a Marinha em comunicado.

**Ventos de 90 kms/h e ondas de dez metros**  
Os alertas lançados por navios originários da

França, Holanda, Noruega, Suécia e EUA, que navegavam em direcção ao continente europeu, começaram a ser recebidos no Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Ponta Delgada (MRCC Delgada) cerca das duas horas de Quarta-feira, resultantes das condições meteorológicas muito adversas que se faziam sentir no Atlântico Norte. Tratou-se de uma depressão cavada que se foi atenuando.

Pela uma hora da madrugada de ontem, estavam concluídas três das cinco missões de salvamento, tendo sido resgatados seis tripulantes. Prosseguiam as operações de resgate de mais seis tripulantes de dois veleiros, entre as quais estavam duas crianças, informou a Marinha em comunicado.

Segundo a mesma fonte, metade dos tripulantes então resgatados tinham sido recuperados pelo helicóptero 'EH-101' da Força Aérea Portuguesa “numa exigente missão, que durou cerca de 12 horas sob ventos na ordem dos 50 nós (cerca de 90 km/h) e ondulação de 10 metros que muito dificultaram a operação de resgate. Os outros foram recolhidos por dois navios mercantes que encaminhados para local pelo MRCC Delgada, e que os recolheram para bordo com sucesso.”

De acordo com o porta-voz da Marinha, as condições meteorológicas ontem eram mais favoráveis do que na Quarta-feira, embora sejam ainda “adversas, com o vento mais fraco ainda assim”, sendo a temperatura da água do mar de 21 graus, enquanto a ondulação baixou para metade.

Segundo a Marinha, foram empenhados nestas missões duas aeronaves 'C-295M', um helicóptero 'EH-101 Merlin' e um avião 'P3-C Orion' da Força Aérea Portuguesa. Foi ainda necessário reforçar estes meios com uma aeronave 'C-130J' da Guarda-Costeira norte-americana que se encontra nos Açores, no âmbito do exercício de busca e salvamento 'SAREX 15', entretanto suspenso face ao empenhamento destes meios aéreos nas cinco missões reais.